

Associação Vale d'Ouro propõe Linha de Alta Velocidade em Trás-os-Montes

Proposta prevê tempos de viagem de 43 minutos até Vila Real e 1h14m até Bragança e ligação à AV Madrid-Galiza a 35 km da fronteira.

A Associação Vale d'Ouro participou na consulta pública para o Plano Nacional Ferroviário submetendo um estudo para a nova linha de alta velocidade entre Porto - Vila Real - Bragança - Zamora desmistificando a inviabilidade técnica do corredor, apontando para uma importância económica com impacto em todo o país e sem qualquer afetação da rede ferroviária existente, nomeadamente a Linha do Douro.

A participação no debate público do Plano Nacional Ferroviário e o desenvolvimento do estudo que culminou no documento disponível em www.avtrasosmontes.associacaovaleouro.pt, são mais dois momentos em que a Associação Vale d'Ouro entendeu que poderia disponibilizar os recursos a que tem acesso ao serviço da região.

Este estudo, desenvolvido por um conjunto de técnicos de reconhecida idoneidade e competência técnica e a titu-



lo gracioso pretende ser uma proposta construtiva que lance a discussão, sobre a possibilidade da construção de uma linha ferroviária de alta velocidade que ligue o aeroporto Francisco Sá Carneiro, e a rede de alta velocidade espanhola a 35 km da fronteira, passando por Paços de Ferreira, Amarante, Vila Real, Alijó/Murça, Mirandela, Pódença/Macedo de Cavaleiros e Bragança.

A linha proposta, de tráfego misto, terá velocidades de 160 km/h até Paços de Ferreira, de 200 km/h até Vila

Real e de 250 km/h no restante traçado, representando um investimento que permitirá devolver à região um caminho-de-ferro moderno, invertendo-se uma dependência exclusiva do transporte rodoviário para a mobilidade de pessoas e bens.

Esta linha não só potenciará a coesão territorial e socioeconómica da região, como também permitirá aproximar a Região Norte e o País, da Europa Ocidental, numa estratégia alinhada e enquadrada nas políticas de neutralidade carbónica defi-

nidas pela Comunidade Europeia, as quais atribuem ao comboio o papel de espinha dorsal de todo o sistema de transportes.

Um eixo ferroviário desta importância revolucionará a mobilidade e a acessibilidade da Região Norte, com um impacto positivo para toda a economia nacional, nomeadamente no papel de facilitador económico de apoio ao setor exportador, encolhendo e diminuindo distâncias. A viagem do Porto a Vila Real será de 43 minutos, enquanto que até Bragança será de 1h14m. A capital espanhola, Madrid, ficará a 3h do Porto e com a nova linha Porto-Lisboa prevista no PNI 2030, ficará a 4h15m.

A Associação Vale d'Ouro remeteu ainda um contributo versando a Linha do Douro ainda que considere nesta fase que após a aprovação da reabertura por unanimidade na Assembleia da República, o Plano Nacional Ferroviário terá que inevitavelmente considerar esta ligação.

Moimenta da Beira

Quase 11 milhões de euros para garantir habitação condigna

Quase 11 milhões de euros para garantir habitação condigna à generalidade das famílias mais carenciadas do concelho.

O diagnóstico foi feito e a estratégia local aprovada na última reunião do Executivo Municipal ocorrida no dia 13 de setembro.

São 132 habitações onde residem 355 pessoas, a maior parte em alojamentos de habitação social a necessitarem obras de reabilitação ou substituídos por construções novas, casos do Bairro da Formiga, Corujeira, Quinta do Salvador, em Moimenta da Beira; casos ainda dos Arcozelos da Torre e do Cabo, Toitam, Nagosa, entre outros.

O levantamento abrangeu todas as 16 freguesias e uniões de freguesia do concelho. Ninguém ficou de fora! Foi



um trabalho feito em parceria com o Ministério das Infraestruturas e da Habitação, através do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), o organismo que tem por missão garantir a concretização, coordenação e monitorização da política nacional de habitação e dos programas definidos pelo Governo para as áreas da habitação, do arrendamento habitacional e da reabilitação urbana.

Ao todo, a estratégia local de habitação em Moimenta da Beira vai custar cerca de 11 milhões de euros. É um

valor histórico no âmbito da política urbana local. As obras de construção novas, de reabilitação ou aquisição e de apoios financeiros diretos aos proprietários devem começar ainda este ano e ficar concluídas em 2026. "O objetivo é não apenas pôr fim aos núcleos pouco dignos e precários existentes no concelho como também garantir habitação condigna à generalidade das famílias carenciadas", explica José Eduardo Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de Moimenta da Beira.

Para a prossecução dos

trabalhos, o Município Moimentense assinará acordos de colaboração com o IHRU, no âmbito do 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, que visa apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais pouco dignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada. O Programa assenta numa dinâmica promocional predominantemente dirigida à reabilitação do edificado e ao arrendamento. Aposta também em abordagens integradas e participativas que promovam a inclusão social e territorial, mediante a cooperação entre políticas e organismos setoriais, entre as administrações central, regional e local e entre os setores público, privado e cooperativo.

Armamar

Feira da Maçã regressa no formato presencial



A Câmara Municipal de Armamar está a preparar o regresso da Feira da Maçã já este ano ao formato presencial, entre os próximos dias 22 e 24 de outubro.

Numa altura em que diminui de forma consistente o impacto da COVID-19 em Portugal, a Autarquia decidiu avançar, depois de ouvir as autoridades de saúde. De resto, para o evento está a ser ultimado um plano de contingência para salvaguarda da saúde pública, com várias regras que nos próximos dias serão conhecidas.

Assim o espaço envolvente ao edifício do Tribunal volta a receber expositores, artistas, visitantes e muitos curiosos. A praça 25 de abril foi alvo de obras profundas que permitem melhorar muito as condições em que o certame se desenrola.

Recorde-se que o ano passado, por força das restrições impostas, a Feira da Maçã não se realizou nos moldes habituais. Ao invés, a Autarquia promoveu a divulgação de um conjunto de conteúdos digitais em torno da temática das atividades económicas que se destacam no concelho.

No fim de semana de 22 a 24 de outubro visite Armamar.

Deslumbre-se com a beleza das nossas paisagens e património, prove a nossa gastronomia e vinhos e conheça o potencial que aqui estamos a construir.

Motocross

Pentacontrol em Tarouca



Os campeonatos regionais de Motocross estão de regresso à Pista Agostinho Cardoso "Makito", na Serra de Santa Helena.

Nos dias 9 e 10 de outubro, o Regional Pentacontrol volta a realizar-se em Tarouca, trazendo ao concelho atletas da modalidade oriundos de todo o país numa competição que promete muita emoção e adrenalina.

O Município de Tarouca oferece excelentes condições naturais para a prática de desportos aventura, sendo por isso palco de grandes eventos de cariz local, regional, nacional e internacional.